



# Folha de SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



ANO XXVIII - N.º 04 - Abril de 2020  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

## ANUNCIAR O RESSUSCITADO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

O profetismo é um serviço pastoral que antecede o cristianismo. Antes de Jesus vir ao mundo, muitos profetas O anunciaram a fim de preparar o Povo de Deus para o evento salvífico. O profeta Isaías foi mestre nessa missão, daí serem as suas profecias muito usadas no Advento. A ressurreição sinaliza o cumprimento delas e de todas as outras profecias durante séculos. Apesar de o profetismo no Antigo Testamento ter sido veemente e constante, ele não se encerrou com a vida, morte e ressurreição do Filho de Deus. A Igreja, sempre acompanhada pelo Espírito Santo, valorizou e suscitou profetas desde os primeiros tempos do cristianismo. Infelizmente, entre os missionários cristãos, o profetismo hoje não se manifesta como devia na sua dupla dimensão de denúncia e de anúncio. São muitos os que protestam sobre os erros do nosso tempo. A mídia é uma verdadeira cascata de repúdios, farta em notícias desagradáveis que deprimem as pessoas e contribuem muitas vezes para o desencanto e até desespero.

Por que isso acontece? Porque toda denúncia deve ser sucedida por um anúncio. Não basta apontar o erro, é indispensável a proposta do caminho certo. E isso nem todos fazem: uns porque o ignoram, outros porque se bastam com os julgamentos e as críticas. Para o profeta

cristão, o anúncio se resume numa só verdade: o Cristo ressuscitou, como Ele próprio predisse: "... e o Filho do Homem vai ser entregue aos chefes dos sacerdotes e aos

doutores da Lei. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos pagãos para zombarem dele, flagelarem-no e crucificarem-no. E no terceiro dia Ele ressuscitará." A Igreja, nesses milênios de pastoreio, repete o anúncio de Jesus e pede que o façamos em nosso tempo com a linguagem do nosso tempo, com o testemunho da nossa vida. É difícil, por ser indispensável, a linguagem da atualidade e a coerência entre nosso viver e nosso pregar. Viver, como Jesus viveu, representa o corte de muitos paradigmas sociais; significa amoldar nossos comportamentos ao seu estilo de vida; caminhar no roteiro que Ele seguiu do seu nascimento à ressurreição. E, no fim, repetir como o apóstolo Paulo: "Vivo, já não sou Eu que vivo, é Cristo que vive em mim..." (Gal 2, 20).

A conclusão de São Paulo é arrojada, dirigida aos destemidos, mas traduz exatamente o objetivo da nossa trajetória cristã: identificar-se com Jesus, xerocá-lo em nossos testemunhos para sempre crescer como autênticos construtores do Reino. Desejo a você, paroquiano e leitor do Folha, um final de Quaresma frutuoso. Feliz Páscoa!



O que significa verdadeiramente crer na ressurreição da carne e na vida eterna? Zélia Vianna nos explica na página 2

Jesus nos convida para o banquete da Eucaristia, caminho para a vida eterna. Leia artigo de Maria do Carmo Varjão na página 5

Em seu artigo na página 7, Yvette Amaral destaca que a medida da fraternidade cristã é servir sem medida

# CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE E NA VIDA ETERNA

Zélia Vianna  
zelia.vianna@yahoo.com.br

O Credo, ou Símbolo dos Apóstolos, é o resumo fiel da fé dos apóstolos de Jesus e contém, de forma resumida, tudo aquilo que o católico crê. Apesar de formulado pela primeira vez no ano 325, a origem na crença da ressurreição do corpo tem suas raízes no Antigo Testamento (AT): “Porque não me abandonarás no túmulo nem deixarás teu fiel ver a sepultura” (Sl 16,10).

O texto mais claro do AT sobre a ressurreição corpórea encontra-se em Daniel: “Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno” (Dn 12, 2). Séculos mais tarde esse ensinamento é confirmado por Paulo: “Tenho em Deus a mesma esperança que eles têm, ou seja, que todos vão ressuscitar, tanto os justos como os injustos” (At 24,15).

No início do seu evangelho, São João faz uma afirmação surpreendente: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Partindo do princípio de que nenhuma palavra pode ser interpretada fora do seu contexto, fica bem claro que, na cultura hebraica, a palavra Carne significa também a pessoa por inteiro. Fazer-se carne é fazer-se plenamente humano, pessoa por inteiro, com corpo e alma numa unidade substancial tão harmoniosa e profunda que, se faltar um desses dois elementos, não há pessoa humana. Há apenas um “cadáver” ou um “fantasma”.

A ninguém a Igreja promete em nome da fé cristã uma vida sem tribulações: “Se me perseguiram a mim, vão perseguir a vocês também” (Jo 15,21). Entretanto, continuamente, ela confessa sua fé na ressurreição da carne e garante que todos ressuscitarão. Lembro que a fé cristã proclama a ressurreição da carne, mas carne não indica somente a humanidade, porém, toda a criação.

Faço aqui um parêntese porque penso ser importante lembrar que a Doutrina da Ressurreição exclui quaisquer outras doutrinas segundo as quais a alma humana depois da morte pode emigrar para outro corpo (reencarnação). Na carta aos hebreus, São Paulo afirma categoricamente que “os homens morrem uma só vez” (Hb 9, 27).

Imediatamente após a morte, a alma separa-se temporariamente do corpo. Separado da alma, o corpo cai na corrupção, e a alma, que é imortal, comparece diante de Deus para um momento especial que a Igreja chama de Juízo Particular. Nesse momento, dotada de uma perfeita percepção, livre dos atributos materiais e incapaz de

mentir, é a própria pessoa que se julga, reconhecendo tudo o que fez de sua vida e o que deixou de fazer. Não é absolutamente momento de ter medo, mas de muita alegria, pois, diferentemente dos terríveis tribunais humanos – onde há aquele que acusa (promotor) e aquele que julga (juiz) –, nós seremos julgados por alguém que foi enviado ao mundo “não para condená-lo mas para salvá-lo” (Jo 3,17) e que deu a vida pela humanidade pecadora. Enquanto o Paráclito (Espírito Santo) ajuda e esclarece, a Igreja toda reza e intercede por nós.

O Juízo particular é momento de realizar a justiça, mas também um momento fortíssimo da misericórdia de Deus e de respeito à liberdade do homem, a quem vai caber tomar a decisão mais importante e irrevogável de sua vida: Ficar para sempre longe de Deus ou viver em comunhão com Ele. Feita a escolha, que não pode ser desfeita, a sentença é imediatamente cumprida.

Quando Jesus vier no final dos tempos (com seu corpo glorioso, o mesmo que recebeu da Virgem Maria), para julgar a todos os homens, vivos e mortos, justos e pecadores, o corpo e a alma unem-se de novo para sempre. Assim como o corpo de Jesus Ressuscitado conservou a sua identidade, mas era diferente do que ele possuía antes de morrer, nosso corpo, embora também conserve identidade com o anterior, não será um corpo terreno nem mortal, mas um corpo real e material, glorioso e espiritual. São Tomás de Aquino reflete que, na união da alma com o corpo, “a alma informará o corpo tão profundamente que nele ficarão refletidas as suas qualidades morais e espirituais. Nada do

que foi dito e vivido pela pessoa se perde. Tudo, até mesmo um copo de água dado ao pobre sedento, acompanha aqueles que morrem no Senhor”.

Eu creio na ressurreição da carne e na vida eterna. Creio numa vida que não consiste numa sucessão de dias, mas é vibrante e dinâmica, sem envelhecimento e sem morte, prazerosa na convivência com todos, especialmente amigos e parentes, vida enfim onde cada coisa tem cor, cheiro e gosto de Deus. Creio na vida eterna, tão maravilhosamente plena e feliz, que não consigo encontrar palavras que possam descrevê-la. Por isso fico com as palavras de São Paulo aos coríntios: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1Cor 2,9).



## COMUNIDADE EM AÇÃO

### AVISO

Devido à pandemia da COVID-19, as igrejas paroquiais estão fechadas, cumprindo o isolamento social orientado pela autoridades.

Assim que possível, retornaremos às nossas atividades.

Você pode acompanhar as missas,  
através da programação da Rede Excelsior da Bahia.

Baixe o aplicativo REDE EXCELSIOR no seu celular ou pelo rádio:  
Am 840 ou FM 106,1

### ENCONTRÃO DA PARÓQUIA

Maria Alcina Pipolo

“A Quaresma é tempo de revisão e de restauração. É o tempo litúrgico no qual se situa o centro da nossa fé: a paixão, morte e ressurreição de Jesus. É tempo de acompanhar os passos de Cristo até o dia em que a justiça e a paz se abracem na Cruz.” Esta foi uma das orientações transmitidas pelo pároco de São Pedro, padre Aderbal Galvão de Sousa, durante o 'Encontrão da Paróquia', ocorrido em 29 de fevereiro último, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. O evento reuniu pessoas que já participam dos movimentos e pastorais da Paróquia e pessoas que frequentam a Paróquia e desejam participar de alguma atividade pastoral. A todos, o pároco convocou para “trabalharmos juntos em prol da nova realidade da comunidade paroquial”.

Padre Aderbal lembrou que o tempo quaresmal se inicia com o Rito das Cinzas, quando o sacerdote impõe as cinzas na nossa testa e recomenda: 'Converti-vos e crede no Evangelho'. O pároco afirmou que “a mochila do discípulo de Jesus deve estar sempre cheia de paz. E, em especial, nos 40 dias da Quaresma, devemos abrir todos os zíperes da mochila para transmitir essa paz aos irmãos, pois somos mensageiros da paz de Cristo”.

Padre Aderbal dividiu com os participantes do Encontrão sua preocupação com as *fake news* (notícias falsas) lançadas nos meios de comunicação e no ambiente virtual sobre o Papa Francisco. Explicou que isso não pode ocorrer porque “o Papa é o único que está com a verdade, pois ele reflete e representa o próprio Cristo. O rosto de Francisco é o rosto de Cristo hoje; então, ele é o vigário de Cristo”.

Em seguida, os paroquianos André Viana, Getúlio Tanajura, Cláudio Pires e Zélia Vianna foram lendo e tecendo comentários e reflexões junto com o pároco sobre a matéria principal do Folha de São Pedro de março – referente à



Campanha da Fraternidade 2020 (CF2020). “Somos geradores de vida. Por isso a CF está sempre ligada a temas de fraternidade e vida, vida que é dom de Deus, compromisso com Deus. Se recebemos esse dom, não podemos jogá-lo fora. Nossa vida depende da vida de todo o planeta. Temos responsabilidade com a nossa casa comum”, frisou padre Aderbal.

Ele explicou que o novo Conselho Pastoral é constituído por quatro pilares, que são as dimensões Litúrgica, Missionária, Bíblico-Catequética e Caritativa, que substituem as antigas pastorais. A dimensão Litúrgica engloba as equipes de celebração (cantores, comentaristas, leitores) e acolhimento e os ministros da Eucaristia. A Missionária reúne as equipes de Visitação aos Enfermos, Aconselhamento e Anunciadores da Palavra, Apostolado da Oração, Legião de Maria, Renovação Carismática e Mães que Oram pelos Filhos. Na Bíblico-Catequética estão os Círculos Bíblicos, Escola de Maria, Escola de Formação Permanente, Batismo, Dízimo e Comunicação. A Caritativa engloba Promoção Humana e Artesanato.

## COMUNIDADE EM AÇÃO

### ANIVERSÁRIO DOS MISSIONÁRIOS DA EUCARISTIA

Em 18 de fevereiro último, aconteceu a missa em ação de graças pelos 31 anos de fundação da Associação dos Missionários da Eucaristia, que tem como carisma o apoio e a oração pelo Clero. A missa foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.



### CELEBRAÇÕES DA QUARESMA

No dia 26 de fevereiro passado, Quarta-feira de Cinzas, houve quatro missas na Igreja Matriz de São Pedro, marcando o início do período quaresmal. Nas sextas-feiras, aconteceu a oração da Via Sacra, em dois horários, às 11h e 16h, na Igreja de São Pedro.

### POSSE DO REITOR DO SANTUÁRIO DE ADORAÇÃO

Em 1.º de março último, o Arcebispo da nossa Arquidiocese e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, deu posse ao padre Marcos Venícius Studart Farias como reitor do Santuário Arquidiocesano de Adoração

Permanente ao Santíssimo Sacramento. A missa ocorreu no próprio Santuário, na Igreja de São Raimundo, contando com a presença do nosso pároco, padre Aderbal Galvão, dos padres Lourival Silva da Cruz e Edwin Casadiego Ortega, do diácono Joaquim Nobre Chagas, além dos fiéis que lotaram o templo.



### ANO EUCARÍSTICO

Devido à pandemia da COVID-19, o XVIII Congresso Eucarístico Nacional, que seria realizado em novembro deste ano, foi adiado para o período de 12 a 15 de novembro de 2021. Assim que possível, com o fim do isolamento social, daremos continuidade ao Ano Eucarístico Preparatório ao Congresso, no Santuário de Adoração Permanente na Igreja de São Raimundo.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## EUCARISTIA, CAMINHO PARA VIDA ETERNA

Maria do Carmo Varjão

Jesus Cristo instituiu o Sacramento da Eucaristia por três razões: para ser sacrifício da Nova Aliança, alimento de nossa alma e Memorial Perpétuo de sua Paixão e Morte. Jesus teve esse grande amor para conosco porque Deus nos amou primeiro! E o grande amor de Deus por nós vem desde a criação do mundo, quando Ele criou o homem e a mulher, mas disse antes: “Façamos o homem a nossa imagem e semelhança” (Gn. 1, 26). Deus disse 'façamos' porque já incluía a Trindade Santa; e 'semelhança', implicando em semelhança física – separando os homens dos animais –, e também em similaridade de natureza: inteligência, vontade, poder. Deus tinha um plano para essa criação e nós somos a melhor criação de Deus! Sua obra-prima!

Deus nos criou para o amor, e a vida eterna é fruto desse amor. A Palavra de Deus nos ensina que Deus nos amou tanto que mandou seu Filho Unigênito para nos ensinar. E o Filho nos amou tanto que chegou ao extremo de dar sua vida para nos salvar. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e nos deu garantia de vida eterna.

Quando chegou a hora da Páscoa (Lc 22, 15), Jesus disse aos seus apóstolos: “Desejei ardentemente comer esta páscoa convosco antes de sofrer, pois eu vos digo que não a comerei até que ela se cumpra no Reino de Deus”. Cumprir-se-á de maneira inicial pela instituição da Eucaristia – centro da vida espiritual do Reino fundado por Jesus –, porém, de maneira real e sem véus, no fim dos tempos.

Quando, na última ceia, Ele diz “Fazei isso em memória de mim” é para lembrar que celebramos esse memorial de forma incruenta, sem derramamento de sangue. Porque o sacramento de forma cruenta, aquele da cruz, iam esquecer. Jesus tinha que deixar um sinal sagrado para o fundamento de nossa fé – a instituição da Eucaristia –, sinal de vida presente e vida futura. Mas é preciso crer em Jesus quando Ele diz: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e o que crê em mim nunca mais terá sede” (Jo 6, 35). Jesus nos convida para seu banquete.

Sim, essa é a vontade do meu Pai: “Quem vê o Filho e nele crê tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo, 6,40). “Quem come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna” (Jo, 6, 54). Na celebração Eucarística, Jesus faz dois convites: um para termos uma vida cristã centrada nos ensinamentos de dEle; e um convite à vida eterna. A promessa de vida eterna existe, mas é preciso que tenhamos as mesmas atitudes de Jesus. É a Eucaristia que nos enche das graças e bênçãos do céu e nos fortalece para a peregrinação na terra. A missa é a presentificação do sacrifício de Cristo.

Santo Inácio de Antioquia afirmava: “Na Eucaristia partimos o mesmo pão que é remédio de imortalidade, antídoto para não morrer, mas viver eternamente em Jesus”. Santo Ambrósio ressaltava: “A missa é o sol da Igreja”. Por isso precisamos ter as mesmas atitudes de Jesus. Precisamos agir como o bom samaritano da parábola que Jesus contou (Lc 10, 25-27) quando um doutor da lei lhe perguntou: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”. Jesus disse: “O que está escrito na Lei?”. O doutor da lei respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus ... e a teu próximo como a ti mesmo”. Jesus disse: “Respondeste corretamente; faze isso e viverás” (Lc 10, 28). Na parábola que Jesus contou, a estalagem é a Igreja e nós somos membros dessa Igreja. Igreja que acolhe, inclina-se, sente compaixão e cuida! Porque o dono da estalagem é Deus. E nós temos que ter o mesmo olhar de Jesus: cuidar do outro. É isso que Deus quer. Isso nos reporta ao Livro do Gênesis, quando Deus criou “o homem e a mulher” e viu que isso era

bom. ELE VIU! Esse primeiro olhar do Criador reflete-se no olhar de Cristo, que passou pelo mundo fazendo o bem.

O cristão é participante da vida de Cristo em sua existência terrestre quando tem as mesmas atitudes de Jesus e faz obras de misericórdia. Para que sejamos benditos do Pai, como Jesus diz: “Vinde, benditos de meu Pai, recebi por herança o reino preparado para vós desde a fundação do mundo” (Mt 25, 34). Esse era o plano de Deus! O caminho da Vida Eterna também é um convite ao arrependimento, pois Deus não quer que nenhum de

nós (confiados a Jesus) se perca. Cristo, Rei-Messias, transfere os eleitos de seu Reino para o Reino de seu Pai.

Por isso devemos ter uma vida eucaristizada, pois a Eucaristia é penhor de futura glória, despertando em nós a esperança de caminhar vitoriosamente nesta vida rumo à Pátria Celeste. “Até que Ele venha”. Assim, entendemos a razão de a Igreja administrar especialmente a Santa Comunhão como viático: o nosso alimento para a última viagem, que nos encaminha à vida eterna e futura ressurreição.

Se, desde a criação, Deus, por amor, prometeu como herança o Reino do Céu para todos, nós precisamos ficar atentos, de olhos abertos e com o coração ardendo, como ficaram os discípulos de Emaús quando reconheceram Jesus (Lc 24, 31). Precisamos ter uma vida eucaristizada, seguindo os ensinamentos de Jesus, para que possamos fazer a pergunta que Pedro fez: “Senhor, a quem iremos? Só Tu tens palavra de vida eterna” (Jo, 6, 69).

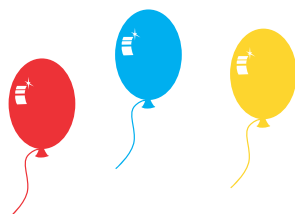


## ANIVERSARIANTES DE ABRIL

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-CÉLIA CABRAL DE SOUZA  
01-LAUDICEA SOUZA MONTEIRO  
01-LUTHGARDES PORTELA DOS SANTOS  
01-THIAGO SAMPAIO ALMEIDA  
01-VITALINA SANTOS DA CONCEIÇÃO  
02-FERNANDO BASTOS VALENTE  
02-FRANCISCA RIBEIRO PASSOS  
02-TERESA CRISTINA BONFIM SOUSA  
04-ALANA PLÁCIDO CAETANO DA SILVA  
04-ALBA CRISTINA FIGUEIREDO SANTOS  
04-CECÍLIA LEONOR N. LIBÓRIO LEAL  
05-ALFRENA DA COSTA LIMA  
05-IRENE RIBEIRO SANTANA  
05-M.<sup>a</sup> CELUTA ALMEIDA BARBOSA  
06-ÂNGELA FERNANDA NAPOLI PEIXOTO  
06-CLÁUDIA DE ALMEIDA E SILVA  
06-CREMILDA VIEIRA DE VILAR  
06-M.<sup>a</sup> DA GLÓRIA DE JESUS PEREIRA  
06-M.<sup>a</sup> DAS GRAÇAS R. DE ALMEIDA  
07-ANÁLIA DA SILVA BATISTA  
07-MARINALVA VIEIRA QUEIROZ  
07-NEUZA ALMEIDA ANTON  
08-ANA CLARA OLIVEIRA SILVA  
08-CELSITO RIBEIRO DE ARAUJO

09-ARLINDA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA  
10-M.<sup>a</sup> DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE ARAÚJO  
10-M.<sup>a</sup> IRACY DOS SANTOS  
10-M.<sup>a</sup> DE LOURDES CANELAS RUBIM  
10-REGINA PALMA AZEVEDO DE SANTANA  
11-ALBA REGINA MOREIRA DE CARVALHO  
11-LOURIVAL CERQUEIRA ALMEIDA  
11-LUANA FREITAS  
12-EDITE SILVA CORREIA DE ARAÚJO  
12-ELZA MARIA SANTOS TINOCO  
12-RENATO DE JESUS LIMA  
13-BERNADETE M.<sup>a</sup> DA SILVA ALMEIDA  
13-JOSÉ CARLOS SÃO PEDRO ACCIOLY  
13-M.<sup>a</sup> CONCEIÇÃO MELO FILHA  
13-VANDA CARDOSO CARVALHO  
14-SARA MOTA DOS SANTOS  
15-BERNADETE SANTOS LIMA  
15-CÉLIA MARIA CORREIA NASCIMENTO  
15-FERNANDA ARAÚJO DOS SANTOS  
15-LÚCIA DE SOUZA  
16-BERNADETE DOS SANTOS CERQUEIRA  
16-IZABEL ALVES MOREIRA NUNES  
16-TEREZINHA DO ROSÁRIO  
17-INDIRA SILVA DE MATOS  
17-ROSELITA SANTOS DE CARVALHO  
17-SANDRA RIBEIRO LOBO  
17-TIAGO SANTOS VIEIRA  
18-ALDECIR NUNES TEIXEIRA  
18-CÉLIA MARTA FERREIRA DA SILVA  
18-M.<sup>a</sup> RITA PITA  
18-VERA LÚCIA ABREU  
19-CONCEIÇÃO BÁRBARA DOS SANTOS  
19-IRACEMA FERREIRA DA SILVA  
19-RONEI CARVALHO DOS SANTOS  
20-ADELAIDE FRANÇA DOS SANTOS  
20-HÉLIA SAMPAIO SANTOS

20-LUIZ CARLOS SOUZA TEIXEIRA  
20-OLINDINA MARIA BISPO DOS SANTOS  
20-SIOMARA DE C. ENCARNAÇÃO CABRAL  
21-RUTH ROCHA DE OLIVEIRA  
22-NILZETE PINTO MOTA  
23-ELENITA P. ALBUQUERQUE DE SALES  
23-M.<sup>a</sup> DA PIEDADE CERQUEIRA BARBOSA  
23-MARGARETE ROSE OLIVEIRA NEDER  
23-NILZA SILVA HEREDA  
24-DAISY LEONOR FERREIRA  
24-MAURA LORDELLO BARAÚNA  
24-PEDRO PAULO ROCHA DE ANDRADE  
24-SORAIA REGINA DA COSTA SANTOS  
25-ANGELITA DALTRO DOS REIS ALONSO  
25-GEORGINA DOS SANTOS ÁVILA  
25-ISABEL DE ALCÂNTARA REIS  
25-TATIANA BRITO CRUZ  
26-CLÁUDIA MÁRCIA L. DE MORAES LOBO  
26-HELOIZA TEIXEIRA DE MELO  
26-LOURDETE VILASBOAS CARDOSO  
27-JAYRA DOS SANTOS  
27-JENISSON SÉRGIO SANTOS DA CRUZ  
27-ROSELI MONTEIRO MACHADO  
28-GILVÂNIA BASTOS DE SOUZA OLIVEIRA  
28-JOSÉ MARIA RAMOS DE OLIVEIRA  
28-M.<sup>a</sup> DIVINA ALVES  
28-TEREZINHA FERNANDES DE JESUS  
29-EDITH MARIA DE SOUZA  
29-LARISSA GABRIELA B. SANTIAGO  
29-M.<sup>a</sup> VALDETE DE ASSIS  
29-ROBERTO EMILIANO DE BRITO  
29-YVES WEST BEHRENS  
30-M.<sup>a</sup> DA AJUDA DE LEMOS BORDONI  
30-M.<sup>a</sup> EULINA MANGABEIRA FRANÇA  
30-M.<sup>a</sup> DA CONCEIÇÃO BISPO DOS SANTOS

## ENTENDENDO O DÍZIMO

A devolução do dízimo deve ser sempre acompanhada pelo nosso amor ardente a Deus e ao próximo.

Devido ao fechamento das igrejas durante a pandemia da COVID-19, suas contribuições para com o nosso trabalho paroquial podem ser feitas

através do Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3  
Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
CNPJ: 15.257.983/0039-96

Por motivos técnicos não apresentaremos nesta edição o movimento financeiro.

## FÉ E CIDADANIA

### CF/2020: UM COMPROMISSO COM A VIDA

Yvette Amaral  
yvettealemosmaral@gmail.com

A quaresma é o momento forte da Campanha da Fraternidade (CF). Com as preciosas lições da liturgia do tempo, aprendemos como ser irmão de acordo com o mandamento do amor, porque a fé cristã não é somente uma sábia doutrina nem um devocionário de orações e reflexões. Cristianismo é encarnação, compromisso com Deus revelado na concreção das três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade.

Vivemos numa sociedade ambivalente que, “embora percebendo o aumento dos números de sofrimentos, parece não mais sensibilizar-se com eles” (Texto-base). Essa atitude de insensibilidade foi chamada de “globalização da indiferença” pelo Papa Francisco. É acomodar-se a uma realidade imperfeita que pede mudança. Ainda repetindo o Pontífice: “Diante, por exemplo, de concepções de felicidade individualista e consumista, não estaríamos esquecendo o significado maior da existência?”. E continua ele, questionando: “Por que vemos crescer tantas formas de violência, de agressividade e destruição? Perdemos de fato o valor da fraternidade?”

Ele deixa conosco a resposta que não se resume num protesto com os erros do nosso tempo, com as contradições tamanhas que nos cercam. Só mudamos nossa história humana, ainda tão maculada pelos pecados sociais, com coragem e firmeza, com oblação e renúncia, oferecendo aos sofredores um espaço em nosso coração, comprometido com a vida.

Nesse compromisso está também o nosso cuidado com o meio ambiente. Deus programou uma terra tão opulenta, cheia de riquezas para partilhar com todos, e um punhado de egoístas se assenhora dela, sorvendo suas reservas, esvaziando seus tesouros em favor exclusivo da sua ambição. Desmatam, poluem, agridem e depois cinicamente indagam: Onde está a bondade de Deus que permite tantas cruces na terra? Não é Ele que permite, mas a usura dos gananciosos que recolhe para si as pétalas macias e deixa para os pequenos e fracos a dureza dos espinhos.

A figura do bom samaritano, que a CF/2020 escolheu como modelo de fraternidade, é uma coleção de lições à nossa disposição para aproveitarmos algumas delas no processo de conversão, que é sempre a Quaresma. Dentre as várias cenas da parábola, sempre me chamou a atenção o versículo 35 do capítulo 10 do evangelista Lucas: “No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e as entregou ao dono da pensão, recomendando: 'Tome conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que ele tiver gasto a mais'”. Que bonito gesto de confiança em relação ao hospedeiro: “O que ele tiver gasto a mais”. Não colocou limite, senão a fé na honestidade dele e a necessidade do assaltado. O compromisso com a vida levou o samaritano a tamanha largueza.

Fica a proposta: a medida da fraternidade cristã é amar e servir sem medida.

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### AFECÇÕES DAS GLÂNDULAS SUDORÍPARAS

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

As glândulas sudoríparas se distribuem por toda a superfície do organismo humano e têm a função de secretar o suor. Várias afecções podem acometê-las, como por exemplo a hiperidrose, hipoidrose, anidrose, bromidrose, desidrose, miliária (brotoeja), etc.

A hiperidrose resulta do aumento acima do normal da produção do suor. Pode ser localizada ou generalizada. Hiperidrose localizada é mais comum no estresse emocional e ocorre em áreas em que há maior concentração das glândulas sudoríparas (palma das mãos, planta dos pés, couro cabeludo, axilas e perineo). A forma generalizada ocorre em distúrbios endócrinometabólicos (diabete melito, hipertireoidismo), síncope, alcoolismo, comprometimento do sistema nervoso simpático, etc.

A hipoidrose é a diminuição da produção do suor, e a anidrose é a ausência de suor. Muitas vezes essas manifestações estão ligadas a distúrbios do sistema nervoso central (lesão do hipotálamo, da medula ou de glânglios). Hanseníase, diabete melito, uso excessivo de bebida alcoólica, hipotireoidismo, dermatose atróficas, síndrome

de Sjögren podem também causar essas alterações do suor.

A bromidrose é o suor fétido causado por bactérias que decompõem a matéria orgânica nele contida com liberação de ácidos gordurosos voláteis. Por outro lado, a desidrose caracteriza-se por vesículas de conteúdo claro, viscoso, de caráter agudo ou crônico recidivantes, localizadas nas faces laterais dos dedos, podendo estender-se para as regiões anteriores das mãos e pés.

Brotoeja é o nome popular da miliária, uma condição inflamatória da pele causada pela obstrução dos dutos excretórios das glândulas sudoríparas, o que impede a saída do suor. Essa condição clínica pode causar vermelhidão, formação de vesículas, pápulas, muitas vezes com pus, e, como consequência da inflamação, coceira e dor em queimação.

Os cuidados com a pele devem ser tomados com a higiene diária, evitar ressecamento, manter boa hidratação oral, evitar exposição solar prolongada e alimentar-se regularmente com frutas e verduras. Converse com seu médico.

**FELIZ PÁSCOA!**

**JESUS CRISTO  
RESSUSCITOU  
VERDADEIRAMENTE!**

**ALELUIA!**



“DEIXAI-VOS RECONCILIAR COM DEUS” (2Cor 5,2).

Com o pecado de Adão a humanidade rompeu a comunhão com Deus e formou um profundo e insuperável abismo entre Deus e o ser humano.

Os sofrimentos que enfrentamos na nossa história são frutos desse pecado.

Porque é santo e justo, Deus não pode tolerar o pecado nem poupar o pecador. Mas porque é rico em misericórdia, mesmo sendo o ofendido, toma a iniciativa de nos oferecer o dom da reconciliação, envia seu Filho que se faz gente como nós e assume nossos pecados. Na Cruz, quando, em Cristo Justiça e Misericórdia se abraçam somos reconciliados definitivamente com o Pai.

Ressuscitados e reconciliados, somos chamados nessa Páscoa a experimentar novamente o gosto de viver em comunhão com Deus, com o irmão e com toda a Criação.

Uma abençoada e santa Páscoa!

Padre Aderbal Galvão de Sousa  
Pároco da Paróquia de São Pedro

**Informativo da Paróquia de São Pedro - Arquidiocese de São Salvador da Bahia - Brasil**

Praça da Piedade, 11 - São Pedro - CEP: 40.060-300 - Salvador - Bahia - Brasil

**Fone:** (71) 3329-3280 **Site:** [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) - **E-mail:** [salvador.paroquiасаopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiасаopedro@gmail.com)

**Direção e Coordenação:** Padre Aderbal Galvão de Sousa

**Diagramação e Revisão:** Equipe da Pastoral da Comunicação

**Colaboração:** Getúlio Machado, Yvette Amaral, Zélia Vianna, Jorge Ricardo Valois

**Ilustrações:** Getúlio Machado e internet

**Jornalista responsável:** Maria Alcina Pipolo - MTb/DRT/BA 915

**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Distribuição Gratuita**